DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PANICULITE PIOGRANULOMATOSA MULTIFOCAL: RELATO DE CASO

Thayná Campos Buzo[1] Beatriz Augusta Pereira[2]
Paula Fernanda Gubulin Carvalho[3]
E-mail thaynacampos_b@hotmail.com

1. Acadêmica de Medicina Veterinária
2. Acadêmica de Medicina Veterinária
3. Orientador

INTRODUÇÃO

A Paniculite é definida por uma inflamação originada no tecido adiposo dos animais, cujas causas podem ser multifatoriais, sendo primária ou secundária a infecções, trauma, inflamação, neoplasia, perda abrupta de peso, dentre outros acometimentos. As lesões são nodulares únicas ou múltiplas na pele, podendo evoluir para ulcerações, estando diversas vezes associadas a febre, dor, prostração secundária e/ou anorexia.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi relatar a dificuldade no diagnóstico e tratamento de difícil controle da Paniculite Piogranulomatosa Multifocal por base de relato de caso.

MÉTODOS

Foi atendido no Hospital Veterinário de Ensino UNIFEV, no dia 01/06/2021, canino sem raça definida, adulta, castrada, fêmea, pesando 6.500 quilogramas. O tutor relata que adotou o animal há seis meses, com fístulas e claudicação. Durante anamnese observou-se claudicação leve de membro pélvico direito, presença de úlceras em regiões lateral esquerda (figura 1) e direita da pelve (figura 2), disseminadas em região ventral torácica, pápulas em dígito de membro torácico esquerdo com crosta e presença de alopecia ao retirar, secreção serosanguinolenta nas lesões ulcerativas em pequena quantidade. Como suspeita diagnóstica inicial: furunculose secundaria e leishmaniose. Para confirmação diagnóstica foram solicitados os exames complementares, hemograma, exame citologia das lesões e sorologia para leishmaniose com diluição total. Durante o atendimento foi indicado tratamento com Ciprofloxacino na dose de 5mg/kg, por via oral, a cada 12 horas (BID), durante 30 dias, Prednisona 0,5mg/kg, por via oral BID, durante 7 dias, após 7 dias dar ao animal ½ comprimido via oral, a cada 24 horas (SID), durante 7 dias, banhos a cada 4 dias com Clorexidina 3% xampu. O resultado do exame citológico foi negativo para neoplasias nas amostras analisadas, infiltrado inflamatório crônico- ativo e sorologia não reagente para leishmaniose. Foi colhido material para biopsia cutânea, tendo como resultado dermatite intersticial linfoplasmocitária associada a área de piodermite e furunculose profunda. Após diagnóstico, tratamento passou a ser administrado no ambulatório com Ceftriaxona 30mg/kg, via intravenosa, durante 10 dias.

RESULTADOS

Ao apresentar recidiva foi orientada a interromper o tratamento e realizar cultura e antibiograma, onde foi identificado resistência a múltiplos antibióticos. O tratamento instituído foi Amoxicilina 500mg + Clavulonato de Potássio 125mg na dose de 22mg/kg, a cada 8 horas (TID), durante 20 dias, Sulfadiazina de prata nas feridas, via tópica SID após limpeza. Foi realizado novo histopatológico, pois houve nova recidiva das feridas, com diagnóstico de Paniculite Piogranulomatosa Multifocal com áreas de necrose e supuração. O tratamento recomendado foi Prednisona na dose de 3mg/kg, via oral SID, durante 30 dias; Doxiciclina na dose de 10mg/kg, via oral SID, durante 30 dias; Vitamina E 400UI, 1 cápsula via oral SID, durante 30 dias; Vitamina B3 250mg, 1 cápsula via oral SID, durante 30 dias.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

CONCLUSÃO

Conclui-se que a Paniculite Piogranulomatosa Multifocal é uma doença rara em cães, sendo dificilmente diagnosticada a etiologia, com tratamento longo (figura 3) devido à contaminação bacteriana secundaria, podendo levar meses para obter respostas, sendo necessárias avaliações continuas para adaptar a terapêutica do paciente. O animal apresentou episódios de recidivas dificultando o diagnóstico e tratamento conclusivo, visto que há poucos casos relatados e de difícil controle.

REFERÊNCIAS

SILVA, Ângelo Sena; SANTOS, Cássia Regina Oliveira; CAMPINHO, Daniela da Silva Pereira; SILVA, Alexandre Redson Soares da; GOMES, Ana Amélia Domingues. **Paniculite Nodular Idiopática Estéril Em Cão – Relato De Caso**. [*S. l.*], 9 set. 2019. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/2603. Acesso em: 22 set. 2021.

DAL-BÓ, Ísis dos Santos; MACEDO, Aline Schafrum; GOTTLIEB, Juliana; CORREA, Thaís Oliveira; DUDA, Naila Cristina Blatt; IDALENCIO, Renan; SILVA, Luciana Machado da; ALIEV, Marcelo Meller. **Paniculite Traumática Em Um Cão**. [*S. l.*], 1 maio 2012. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/2890/289023924025.pdf. Acesso em: 23 set. 2021.

VIEIRA, J. F.; BALDA, A. C.; BERMAN, S. C. S.; FERREIRA, K. C. **Paniculite Estéril Em Cão: Relato De Caso**. [*S. l.*], 18 jan. 2016. Disponível em: https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/28881/30526. Acesso em: 1 out. 2021.

GOULART, C.; CHIVA, J. T.; QUADROS, L. M. F. **Paniculite Nodular Piogranulomatosa Estéril Em Cão**. [*S. l.*], 29 ago. 2016. Disponível em: https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/31849/35362. Acesso em: 29 set. 2021.